



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-003

Análise da perda volêmica em pacientes submetidos à expansão rápida de maxila

Priscila Maria **MARCHESINI**, Isabela Magalhães **LEAL**, Christiane Marie **SCHWEITZER**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Elio Hitoshi **SHINOHARA**, Elerson **GAETTI-JARDIM JUNIOR**

Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

As cirurgias ortognáticas são procedimentos cruentos, de significativa complexidade, executados com uma frequência bastante considerável atualmente e, devido a relatos de complicações inerentes à técnica, como lesões arteriovenosas ou mesmo pelo tempo cirúrgico, podem ocasionar hipovolemia severa, com todas as suas implicações. A necessidade de reposição do volume sanguíneo perdido por meio da infusão de soluções cristaloides, coloides ou até mesmo a transfusão de sangue é sempre mandatária. Dessa forma, o presente estudo se propôs quantificar a perda sanguínea, bem como avaliar a necessidade da transfusão em 19 pacientes submetidos à expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente. Para tanto, foram avaliados os valores de pressão arterial média, tempo de procedimento cirúrgico, gênero, perda volêmica e classificação da American Society of Anesthesiologist. Verificou-se que as perdas volêmicas de sangue foram modestas e a necessidade de transfusão sanguínea se mostrou pequena. Pode-se concluir que a hipovolemia e a requisição de transfusão de sangue nestas cirurgias foram pequenas, mas os profissionais devem sempre estar alertas e preparados quanto ao tempo cirúrgico e desenvolvimento de técnica cirúrgica meticulosa e efetiva, minimizando as necessidades de reconstituição da volemia.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Hipovolemia; Transfusão de Sangue.